



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

**COMPRUP (Cooperativa Mista dos Pequenos Produtores Rurais de Poconé–MT): A visão dos associados sobre as mudanças e melhorias socioeconômicas proporcionadas pelo cooperativismo**

*COMPRUP (Mixed Cooperative of Small Farmers of Poconé-MT): The vision of the members about the changes and socioeconomic improvements offered by the cooperative*

RAMOS, Pâmela Gabriela<sup>1</sup>; GONÇALVES, Leidiane de Carvalho<sup>2</sup>; RAMOS, Polyana Rafaela<sup>3</sup>; SOBRINHO, José Pereira Cordão<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Docente da Universidade do Estado de Mato Grosso UNEMAT, Campus Cáceres, [pamigramos@hotmail.com](mailto:pamigramos@hotmail.com); <sup>2</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado de Mato Grosso UNEMAT, Campus Cáceres [leidiane.goncalves@gmail.com](mailto:leidiane.goncalves@gmail.com);

<sup>3</sup> Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso *campus* Confresa, [polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br](mailto:polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br); <sup>4</sup> Prefeitura Municipal de Confresa, [jpcordao@hotmail.com](mailto:jpcordao@hotmail.com)

**Resumo:** A Cooperativa Mista dos Pequenos Produtores Rurais de Poconé, COOMPRUP-MT, possui 178 famílias associadas, sendo que destas 80 trabalham com cultivo e extração de cumbaru como complementação de renda e tem apresentado significativas melhorias para a comunidade. Nesse sentido o presente estudo procurou compreender a visão dos associados sobre as mudanças e melhorias socioeconômicas proporcionadas a partir do cooperativismo. Utilizou-se uma metodologia qualitativa e quantitativa, através do Estudo de caso e pesquisa bibliográfica, e para coleta de dados foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas aos associados. Na pesquisa evidenciou-se que a partir da cooperativa, permitiu-se a abertura de novos mercados para a comercialização dos produtos dos produtores, o que culminou em melhoria da renda e da qualidade de vida através da aquisição de bens de consumo e principalmente pela possibilidade de permanência das famílias no meio rural.

**Palavras-chave:** Cooperativismo; COMPRUP; Mudanças Socioeconômicas.

**Abstract:** The Joint Cooperative of Small Farmers of Poconé, COOMPRUP-MT, has 178 member families, and of these 80 work with cultivation and extraction cumbaru as supplementary income and has shown significant improvements for the community. In this sense the present study sought to understand the vision of the members about the changes and socioeconomic improvements provided from the cooperative. We used a qualitative and quantitative methodology, through case study and literature review, and data collection questions with open and closed questionnaires were given to members. In the research it became clear that from the cooperative has allowed the opening of new markets for the sale



of products from producers, culminating in improved income and quality of life through the acquisition of consumer goods and especially the possibility permanence of families in rural areas.

**Keywords:** Cooperatives; COMPRUP; Socioeconomic changes.

### **Introdução**

Muito se discute acerca dos benefícios oriundos das práticas do cooperativismo, em qualquer lugar do mundo as cooperativas são respeitadas porque promovem o desenvolvimento com benefícios sociais. Por não visarem ao lucro, as mesmas distribuem melhor a renda, contribuindo para maior justiça social.

De acordo com Lima (2004), a iniciativa do cooperativismo de trabalho, juntamente com outras formas associativas de organização dos trabalhadores, tem sido aproveitada com o objetivo de dar continuidade à luta por uma sociedade mais igualitária, justa e socialista no novo contexto do desenvolvimento capitalista de forma que possa proporcionar aos associados um benefício que venha a satisfazê-los.

Criada desde 1994, a Cooperativa dos Pequenos Produtores Rurais de Poconé- MT (COMPRUP), surgiu para intensificar a comércio rural e viabilizar formas para que esses agricultores pudessem reforçar o orçamento familiar.

Atualmente a cooperativa investiu na produção do cumbaru (*Dipteryx alata*). A versatilidade dessa planta chamou a atenção dos cooperados a se dedicarem à coleta e beneficiamento desse produto, garantindo renda extra para mais de 80 famílias de pequenos agricultores. Dos assentamentos e das comunidades locais vem a matéria-prima para a fabricação de farinha multimistura, que é a farinha à base da castanha. A indústria, instalada na sede da cooperativa, comercializa em média 200 kg de castanha de cumbaru torrada por semana.



Nesse sentido o presente estudo procurou compreender a visão dos associados sobre as mudanças e melhorias socioeconômicas proporcionadas pelo cooperativismo.

### **Metodologia**

O município de Poconé, onde situa-se a Cooperativa dos Pequenos Produtores Rurais de Poconé- MT é um dos mais antigos do estado de Mato Grosso, tendo grande parte de sua população originadas de quilombolas e comunidades tradicionais. Situado entre os biomas do Cerrado e Pantanal, de acordo com o IBGE (2010) possui aproximadamente 31,779 habitantes, sua renda baseia-se no turismo e atividades de agricultura familiar.

O trabalho tem seu desenvolvimento baseado no Método Qualitativo e Quantitativo, tratando-se de um estudo de caso. Foram aplicados questionários com perguntas semiestruturadas, com os cooperados da COMPRUP, para identificar, qual a visão dos mesmos acerca das mudanças e melhorias socioeconômicas proporcionadas pelo cooperativismo.

As entrevistas ocorreram no período de 12 a 25 de outubro de 2014, com 38 famílias associadas que adotaram o cumbaru como alternativa de renda.

### **Resultados e discussões**

A Cooperativa dos Pequenos Produtores Rurais de Poconé- MT é composta por 178 famílias, entre as quais 80 adotam o cultivo e extrativismo do cumbaru. Destes 38 fizeram parte da pesquisa, onde 58% pertencem ao gênero masculino, e 42% feminino. Isso pode ser explicado através dos costumes locais, ao qual nesta região tradicionalmente os homens dominam as plantações e administram as famílias.



No que se refere a faixa etária, 42% dos entrevistados apresentaram idade entre 50 e 60 anos, 18% entre 40 e 50, 16% entre 30 a 40, 13% acima de 60 e 11% entre 20 e 30 anos. Acredita-se que pessoas com mais de 40 anos aderiram mais a cooperativa e ao cultivo do cumbaru pelo fato de conhecerem mais sobre esse fruto, pois atinge quase que 70% do cerrado e de fácil manejo.

Cerca de 32% dos entrevistados são cooperados há aproximadamente 06 anos, época em que a cooperativa incluiu o cumbaru em sua comercialização. Desde sua inclusão, a comercialização do fruto apresentou índices crescentes, principalmente para regiões como Rio de Janeiro, Distrito Federal e Cuiabá. De acordo com os associados, a partir da COMPRUP houve uma significativa melhoria na renda e na qualidade de vida dos mesmos por meio da possibilidade de abertura de novos mercados para seus produtos. Esse fato pode ser explicado por Poker (2003), quando afirma que desenvolver formas de cooperação permite aos cooperados e agricultores superar em conjunto as dificuldades que recaem sobre o produtor isoladamente.

De acordo com os entrevistados, a partir do momento em que se tornaram cooperado, houve maior segurança na renda, uma vez que os produtos podem ser comercializados a qualquer tempo pela cooperativa, garantindo melhor preço. Além de que, o aumento da renda desses produtores, permitiram a realização de sonhos como aquisição de bens de consumo, mais facilidades no acesso a linhas de crédito e principalmente a fixação das famílias no meio rural, pois muitos já não precisam migrar para os centros urbanos em busca de emprego, permitindo o fortalecimento da agricultura familiar e da comunidade local.

## **Conclusões**

Para os associados da Cooperativa dos Pequenos Produtores Rurais de Poconé- MT, a partir da adesão e participação na mesma, e principalmente a partir do momento em que fizeram a diversificação da produção com produtos nativos (como o caso do



cumbaru), propiciou uma melhoria na renda e na qualidade de vida destes, permitindo aquisição de bens e benfeitorias nas propriedades e residências.

É interessante notar que as cooperativas atingem um importante papel nas relações de trabalho com os associados. Isso pode ser visto também a partir do relato de que com a COMPRUP até a comunidade se fortaleceu com a permanência dos jovens no campo para ajudar e dar segmento a atividade dos pais.

**Referências bibliográficas:**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico** 2010. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=510650&idtema=1&search=mato-grosso|pocone|censo-demografico-2010:-sinopse->. Acesso em fev 2015.

LIMA, J.C. **O trabalho autogestionário em cooperativas de produção:** O paradigma revisado. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* - Vol. 19 Nº. 56 outubro/2004, pp 45-62.